

O PHAROL

COMMERCIAL, NOTICIOSO E HUMORISTICO

PUBLICA-SE AS SEXTAS — FEIRAS

(ESTADO DE SANTA CATHARINA)

ANNO IIII

Stajahy, 30 de Março de 1906.

NUM. 39

EXPEDIENTE

Assignaturas por anno 40000
" " semestre 20000

A Redacção aceita a colaboração de todos desde que cogite dos interesses do município ou do Estado.

Não responsabilizamos pelas idéas dos nossos colaboradores.

A crise da lavoura

Parece que mais nada se poderá escrever sobre este assumpto, que está sendo debatido na imprensa ha alguns annos.

Muito se tem escripto, é verdade, porém nada feito e enquanto perdurar no Brazil o habito de tudo se esperar do governo, penso eu que não se dará um passo a frente. Porque o governo com uma politica intelligente e despreoccupada de se aferrar as posições adquiridas, um governo como o nosso estado apresenta a todos os estados da Republica, que se interesse pela cultura intensiva redução de frectes, aberturas de caminhos, pontes, canaes, importação e exportação, distribuição de sementes, procura, de mercados para os productos, é esse o governo que dá auxilios a lavoura, directamente ao lavrador e a quem tantos beneficios presta e não se pode pedir mais.

Pelo lado pecuniario e sabido que é onde se acha a incognita, por tanto cum pre procurar-se os meios de afastar esta difficuldade, que seja dito de passagem, não é a mais.

Creio que, nas condições actuaes, o unico systema a adoptar è o cooperativo, não só pela facilidade de installação e proseguimento como tambem pelas garantias que a administração local dà aos socios e pela idoneidade dos que se collocarem na directoria.

Em França, depois dos mais apurados estudos pelos mais competentes, foi o unico que se salvou da miseria em que viviam os vinhateiros hoje prosperos e ricos.

Na Allemanha, na Inglaterra, paizes que sempre nos servem de exemplo, é muito commum o systema cooperativo e seus resultados excederam as melhores expectativas. Porque não adoptar entre nós o que já está mais que experimentado com a enorme vantagem que levamos aos europeos que é a barateza dos terrenos, uberdade incontestavel, mercado sempre aberto, todos os elementos emfim de seguro exito para qualquer empreendimento nesse genero?

Emprehendemos, não uma mais muitas, cooperativas não só para a lavoura, mas

para a industria, para o commercio e não mais se fallará em crise da lavoura.

BRAUSO.

GAZETILHA

BARRIGA VERDE

Muitos ha que ignoram a procedencia desse appellido pelo qual somos designados, nós catharinenses.

Para esclarecer nossos leitores transcrevemos do *Vocabulario Sul Rio Grande*, obra do distincto brasileiro Dr. J. Romanguera Correa, o seguinte:

"Barriga-verde. adj. de 2 generos e comp: catharinense. E' tradição do Sul que nos tempos das guerras (1821 a 1827) com os platinos, ou por occasião das lutas com o Paraguay, vieram de Santa Catharina alguns batalhões cujos voluntarios usavam como distinctivo uma facha de cor verde apertando o ventre, originando-se d'esse facto a denominação acima para os catharinenses, que alias gozaram no Rio Grande do Sul de brilhante conceito, pelo seu civismo e valor; pelo que acreditamos que não foi com intuição deprimente que se appellidou esse brioso povo com aquelle qualificativo de BARRIGA-VERDE OS Catharinenses.

Foi eleita a nova directoria da sociedade «Guarany» ficando assim composta:

Presidente, Armando dos Reis, vice, Manoel de S. Cunha, Thesoureiro, Manoel Correia de Mello, 1º Secretario, João Brandão, 2 A. Heusi, Procuradores, João Arcary, Azegislau Seara, Orador official, Coronel Eugenio Müller, Bibliotecario F. Brandão.

O JORNALISMO

A imprensa, pode-se dizer, é a eucharistia do pensamento.

O marmore dos prelos é a meza da comunhão universal.

Em torno dessa meza só devem sentar-se os apóstolos fieis as doutrinas e os dicipulos amantes da verdade.

O symbolo da Ceia tem na imprensa a sua reprodução.

E' o repasto espiritual oferecido ao povo.

Sobre a meza espargem-se igualmente os raios serenos do resplendor celeste e os raios da fé e da verdade que, illuminando a consciencia dos povos, os tornam aptos para a gloriosa conquista do seu bem e da sua gloria.

QUINTINO BOCA YUVA

Um chocolate.



Não é precisamente uma historia em folha, a historia que lhes trago hoje, é velha, mas, em compensação, parece-me bôa e authentica.

Passou-se com um dos actores comicos mais illustres que tem havido em

Portugal, cuja morte foi ha annos muito chorada, e cuja falta ainda não foi preenchida, no nosso theatro nos cavacos dos bastidores nessa permuta quotidiana de anedoctas e historietas com que nos camarins se mata o tempo dos intervallos essa historias apparece a miudo no meio de um cortejo de gargalhadas,

E, não obstante, a historia é tudo o que ha de mais simples.

O logar da scena foi um dos botequins mais macacos de Lisbôa, um café de *lepes* a Mouraria.

O actor celebre em questão vinha de representar e ia seguidamente para a sua casa. Encontrou um amigo velho, que o convidou para ir tomar uma chavena de chocolate.

—Vamos lá!

E os dois se encaminharam para o botequim que encontraram mais perto.

Entraram: bateram as palmas e mandaram vir duas chavenas de chocolate.

—Chocolate para dois! gritou na sua muisca habitual o moço do botequim.

Os dois amigos assentaram-se a uma mesa e começaram a conversar, esperando o chocolate.

Por fim, o chocolate veio.

—Chocolate para dois! prompto! disse o moço, pondo em cima da meza as duas chavenas cheinhas ate transbordar.

Estava appetitoso o diabo do chocolate, e o amphitrião o que convidara o grande actor, não esteve com ceremonias. e levou logo a bocca a chavena.

O chocolate, porém, vinha a ferver e o escaudou a ponto de fazer rebentar-

lhe as lagrimas.

O actor reparou nessas lagrimas e perguntou muito admirado:

—Que foi isso? Tens alguma cousa?

—Não tenho nada, respondeu o outro, não dando o braço a torcer, para que o seu amigo cahisse na mesma escaldadella,

—Mas tens os olhos cheios de lagrimas, insistiu o actor.

—E' que quando tomo chocolate, lembro-me sempre de minha mãe, coitadinha! que gostavam muito desta bebida.

—Ah! coitada! diz o grande actor sinceramente, levando por seu turno aos labios a chavena de chocolate.

Idem, idem — a mesma queimadella, e olhos logo rasos de lagrimas, como o outro, que a escaldadella era de valentes!

—Tens alguma cousa? perguntou-lhe o amigo ironicamente, desfructando-o,

—Não tenho nada?

—Mas tens os olhos cheios de lagrimas, insistiu muito o trocista.

—E' que estava a pensar que és uma cavalgadura.

GERVASIO LOBATO.

Phosphoros Catharinenses

Os depositarios dos afamados, phosphoros catharinenses, snrs. Asseburg & C^o. enviaram-nos como amostra dois pacotes dos phosphoros da fabrica do snr. Fred. Busch de Bluménau. De ambos que abrimos encontramos como premio 1 em cada,

Pois garantimos ser o phosphoros fabricado em Blumenau pelo snr. Fred

TYPOGRAPHIA DO „PHAROL”

Dispondo de pessoal habilitado e habil, aceita contracto para impressão de jornaes para dentro ou fora do município. Executa por preços baratissimos e com a maior brevidade, nitidez e bom gosto.

Variadissima quantidade de cartões

Communicamos aos snrs. assignantes e mais devedores deste jornal que vamos proceder a cobrança do 1º semestre deste anno, para o que pedimos nos auxiliar com os respectivos cobres que é somente das assignaturas que vive o nosso jornal.

Farello de arroz á 1\$200 o sacco

Vende-se em casa de Manoel A. Fontes.

2

Sapataria. DE JOAO ARCARY.

Nesta bem montada sapataria encontrará o respeitavel publico, calçados para homens senhoras e creanças; de todos os preços e bom gosto, que recebeu de Florianopolis da afamada fabrica de calçados *A bota de ouro*, e pois conviniente que o povo desta cidade e dos municipios, vizitem a sua sapataria para ver o grande stock de calçados que acabou de receber.

Engenho de Serra em Itaperiú.

Vende-se um engenho de serrar madeira em bom estado, encravado em um terreno com 800 braças de terras de frente, com 1000 braças de fundos; contem grande cafetal, excellente pasto para criação; por 7:500\$ Para informações e ajuste com o sr. Joaquim José de Espindola, nesta Cidade.

Itajahy 6

TARRAFA DE TOCUM

VENDE-SE uma tarrafa de tocum nova ja com chumbo por 15\$000 reis.

Na Papelaria do O PHAROL está a disposição dos que queiram vel-a

MAXI SCHNAIDER
ALFAIATE

Participa a seus freguezes e amigos que mudou sua officina de Alfaiate para a Rua dr. Hercilio Luz; junto o Hotel Central, onde espera merecer o gentil acolhimento de seus distinctos freguezes e amigos que lhe dispensarão ate agora.

Casa de modas e das mais aperfeiçoadas.

Reunias sob medida.
Itajahy

Vende-se por preço barato um terreno com 3 braças de frente e 13 de fundos, com uma casa de madeira na rua victoria. Quem pretender ou quizer comprar dirija-se ao proprietario.

Jose Antonio Soares

6

CARTÕES POSTAES COM VISTAS

Vende-se na papelaria do
O P H A R O L

CARTÃO DE VISITA
Imp. nesta typographia.
de 3^{as} e 6^{as} 000 e cento

Secção Livre

AO PUBLICO

Respondo duas inverdades dos informantes do "Novidades", publicadas a 25 do corrente.

E' inexacto que tenciono mudar de residencia para o suposto *Tubarão do norte do Estado*, pois acho-me muito bem collocado no meu querido Camborin, onde continuo a gozar as sympathias e amizades deste bom povo. Creio que este desmentido está na consciencia do povo Camboriense, porque, se eu tivesse taes tencões não estaria a braços com uma grande obra em minhas propriedades, no lugar Rio Pequeno deste municipio, dobrando meu engenho de serar, collocando no mesmo motor uma machina de 14 mãos para soccar, construindo á taphona e fazendo tapume e calhamento do mesmo todo de pedra e cimento.

Naturalmente essa noticia é de algum informante que se acha encomodado com a minha residencia em Camborin, pois abrande esses encomodos, porque aqui pretendo acabar meus dias se Deus quizer, salvo se a sorte não me for propicia como até a presente. Quanto a ponte do rio Camborin, em me explico: E' verdade que parte da madeira já se achra no lugar designado, junto a mesma, porem estando a estrada que liga Camborin a Itajahy em construcção e havendo necessidade dessa ponte ser novamente construída, visto que necessita de mais largueza, encabeçamento de pedra e não estando esse serviço nas forças orçamentarias deste municipio e mesmo porque o madeiramente estava sendo roubado e sendo curto para a ponte a construir-se, madei retirar do referido lugar e guardar em lugar seguro fora das vistas dos gatunos! Para apurar ao publico que esta justiniciativa de minha parte, não foi com o fim de offender ao contractante da estrada, Sr Luiz Anastacio, transcrevo um officio que dirigi ao Exmo Sr. Cel. Governador do Estado em 20 do corrente, especialmente com referencia a essa ponte: «Superintendencia Municipal de Camborin 20 de Março de 1906. Exmo Sr.

Estando em construcção a estrada de rodagem ligando este municipio do de Itajahy e constando a esta Superintendencia que o respectivo contractante não ficou obrigado a construir a grande ponte de Camborin, por onde innegavelmente terá de passar a referida estrada, ponte esta que está prestes a desmoronar-se, e presentemente o municipio não tem verba para mandar construir esta

obra visto estar abraços com as construcção das estradas de rodagem dos lugares "Barra" e "Rio pequeno", que devem ligar a estrada para Itajahy, e accessendo que a referida ponte para ficar uma obra em relação a estrada é necessario ser encabeçada de pedra e ter o dobro da largura d'a que se acha, e que naturalmente necessita uma verba que não está nas forças orçamentarias deste municipio, maximé estando sobre si a conservação das estradas de rodagem que liga este municipio do de Brusque e a do sertão dos macacos, que pertencem a viação geral do Estado, alem das duas estradas já referidas e que estão a afinalizarem-se.

Por isto, confiado na retidão com que V. Ex.ª tem administrado o Estado, dotando de tudo quanto é bello e grandicizo, peço o V. Exa mandar um profissional examinar esta ponte e fazer o respectivo orçamento, para que, no futuro, por falta de semelhante necessidade, não va ficar a construcção da estrada para Itajahy totalmente irreprehensivel.

Aproveito o ensejo, para mais uma vez apresentar a V. Exa.ª, os meus protestos de respeito, estima e sincera solidariedade, a quem tenho o elevado prazer em saudar fraternalmente. Ao Exmo. Sr. Cel Antonio Pereira da Silva Oliveira. M. D. Governador do Estado de S. Catharina.

(Assignado) *Benjamin de Souza Vieira*, Superintendente Municipal?

Creio que por esta providencia, eu não desejo fazer *bella acção ou sympathia de apreço* pelo Sr. Luiz Anastacio!

Quando se tracta do bem geral e o progresso do Estado não tem que aparecer as rivalidades publicas ou pessoasas.

Camborin, 28— 3 906.

Benjamin de Souza Vieira
Superintendente Municipal.

Fritz Steinhoff

O retrato deste celebre homem do caso da *Panther* está em poder do snr. Tiburcio de Freitas. Muitas são as pessoas que tem ido ver, mas elle negase em mostrar, não sabendo o motivo.

Um seu amigo e assignante.

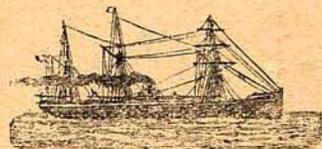
Festa de Santa Catharina

A proximando-se o dia da festividade da Virgem Martyr Santa Catharina a

effectuar-se no dia 30 de Abril entrante, convida-se aos illustres companheiros da Comissão abaixo o obsequio de reunirem-se na Palearia do «Pharol», domingo 1º de Abril proximo, para tratar-se desse magno assumpto.

Commissão

Srs. Eduardo D. Miranda
João Serapião Rochadel
José Navarro
Juvencio Amaral
José Alves Pereira
Bonifacio Schmidt



Companhia de Navegação
Cruzeiro do Sul

O esplendido e luxuoso paquete

SIRIO

Iluminado a luz electrica e com excellentes accomodações para passageiros de 1. e 3 classe é esperado neste porto, vindo do sul no dia 31 seguindo depois de indispensavel demora para os portos de

SAO FRANCISCO

ANTONINA

PARANAGUA

SANTOS E

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros

Os Agentes Bruno Malburg & Cia.

CRUZEIRO DO SUL

O esplendido e luxuoso Paquete

ORION

E' esperado do SUL no dia 6 de Abril, seguindo para:

S. FRANCISCO

PARANAGUA

ANTONINA

SANTOS E

RIO DE JANEIRO.

OS AGENTES

BRUNO MALBURG & G

SAPATARIA „SINVAL”

Nesta sapataria encontrara o respeitavel publico desta cidade, grande sorriso de calçados para homens senhoras e creanças.

Especialidades em calçados, brancos, sob medida, Graxa para botinas pretas e amarellas,

Preços modicos.

Rua Lauro Müller n.º 15
Sinval Seár a

PAPELARIA E Typographia

— « DO » —

PHAROL

Livros em branco, objectos para escriptorios e trabalhos typographicos.
RUA DR. LAURO MULLER NR. 17

Itajahy

MEMSAI.

Espaco á 2000

Aluga-se este

AVISO!

Grande redução nos preços

EXEGUTA-SE COM PERFEIÇÃO RAPIDEZ TODO E QUALQUER SERVIÇO QUE SEJA CONFIADO A

TYPOGRAPHIA d' PHAROL

Nesta bem montada officina typographica, que dispoe de uma excellente machina, movida a pedal, e escolhido material typographico, incumbe-se de imprimir cartões, circulares, enveloppes e todo o serviço da arte.

Esperamos continuar a merecer do Publico, especialmente do commercio, a sua preferencia.

Impressão á diversas cores

RECEBE-SE ENCOMMENDAS DE TODO O PONTO DO ESTADO,

PAPELARIA e Typographia do „Pharol”

Rua dr. Lauro Müller nr 17
ITAJAHY
Estado de Santa Catharina

Busch de 1ª. qualidade, além da superioridade, os pacotes contem premios. Agradecidos ficamos pela fi-
neza.

—
A brioza S. Estrella d'Oriente, em secção solemne domingo ultimo, fez a entrega a nova directoria que tem de gerir no anno de 1906 a 1907.

Em presença de muitas pessoas, abriu a secção o snr. Presidente Samuel Hensi, em seguida dando a palavra ao snr. dr. Pedro Ferreira e Silva, 1º orador official, depois ao 2. orador da mesma sociedade snr. advogado João Guedes da Fonseca.

Em nome do director da banda musical Snr. Antonio J. Schnaider, falou o sr. col. Eugenio Müller, fazendo o mesmo pela sociedade Guarany.

—
Para Florianopolis, onde vae empregar-se no commercio seguiu no JUPITER o nosso amigo Augusto Amaral, o qual veio trazer-nos um abraço de despedidas.

Feliz viagem.

—
A passeio está nesta cidade a gracil menina Nazineha Büchelle, filha do snr. Alfredo Buchelle, escrivão da Colletoria de Blumenau.

—
Queridos assignantes, que de nós estaes esquecidos, em vossas casas descansados sejam os vossos nomes, si de vossas assignaturas o pagamento fizerdes; neste sentido seja feita o que qui-
zerdes, aqui na cidade ou onde estiveres, o cobre nosso que nos dá alento desculpae as nossas exigencias assim como nós perdoamos

as vossas demoras; não queirás cair em nosso desagrado, e livrai nos dos atrazos e dos fiados, para que vivamos sempre e o PHAROL progreda.

—
Nesta cidade acaba de ser fundado um grupo Espirita, com a denominação «Grupo Espirita de Caridade.»

—
Passôu a ser de propriedade da «S. Guarany» o bilhar que funciona no mesmo predio.

—
Para Florianopolis seguiu o snr coronel Eugenio Muller.

—O retrato de Fritz Steinhoff, que estava em poder do snr, Francisco Teixeira Gonçalves, vae ser remetido para Florianopolis, apedido do exmo. governador. —Em Luiz Alves, falleceu sabbado p.p. D. Rosa Safanelli, filha do snr Miguel Rodolpho. Pezames.

—
Foram inauguradas na semana passada as estações telegraphicas de Mayoba e S. José de Ribamar no estado do Maranhão.

—
E' esperado hoje (30) em S. Francisco vapor allemão *Crefeld*, procedente de Hamburg e portos intermediarios.

—
O forasteiro, que desembarca no nosso porto, dá de chapa com o relógio de nossa matriz.

—
Infelizmente ha longos mezes que esse relógio não regula convenientemente: ora está muito adiantado, atrazado ou, nas demais vezes, parado.

Parece que seria bom

que a igreja, a imitação de outros lugares, encarregasse um profissional de regular, concertar, dar corda, prestando assim um relevante serviço; a continuar como estamos, o relógio da nossa matriz é um objecto de luxo e não de utilidade, como deve ser. —A 2 divisão da nossa esquadra, que ha longos mezes esteve em S. Cruz e é commandada pelo almirante Alexandrino Alencar, esteve sabbado e domingo ultimo arribada em Porto Bello seguindo 2 feira directamente para o Rio.

—Com sua Exma. familia está passando alguns dias ate a volta do DESTERRO o nosso amigo, conterraneo e velho camarada, Arnaldo Müller, 2º piloto da Marinha Mercante o qual veio em nossa redacção trazer-nos um abraço.

—O espectáculo realizado hontem pelo grupo dramático infantil da S. Estrella d' Oriente, esteve bastante concorrido, sabindo todos os que representaram seu papel muito bem.

Eis o telegramma que recebemos do nosso correspondente: — Florianopolis 31.

«—Pharol—Itajahy.

Grande inundação São Bento e Joinville.

Em São Bento desmoronaram barreiras, estradas interrompidas, pontes destruidas, perda animaes, plantações.

Em Joinville Cheia assumio extraordinarias proporções, inundando cidade, destruindo pontes, matando igualmente animaes. Sobem a mais de 60 numero pessoas mortas.

Dia tem publicado circunstanciada noticias factos Governador não obstante precaria situação estado atravessa trata providencia minorar situação affectiva á quella zona.

Notavel cura

O sr. coronel Manoel Vicente Bittencourt, ex deputado do Congresso Legislativo do Paraná e commandante superior da Guarda Nacional da comarca de Ponta Grossa, no mesmo estado, refere no seguinte importante documento uma notavel cura do **Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares**:

« Declaro que, sendo uma
 « filha minha accommet-
 « tida de uma tosse per-
 « tinaz acompanhada de
 « escarros de sangue e
 « aggravando-se dia a dia
 « os seus soffrimentos,
 « levei-a para S. Paulo,
 « onde a submetti a u-
 « ma junta medica- que
 « considerou gravissimo
 « o seu estado, sendo por
 « ultimo, desenganada
 « pelo medico assistente.
 « Desanimada, em tão
 « desesperadora situação
 « recorri ao afamado **Pei-
 « toral de Cambará do
 « Visconde de Souza Soa-
 « res**, e, passados poucos
 « mezes, usando minha
 « filha seguidamente este
 « poderoso remedio
 « começou a recuperar as
 « forças perdidas, ficando
 « por fim, radicalmente
 « curada.
 « A' vista de tão admi-
 « ravel resultado convic-
 « to como estou de que
 « o **Peitoral de Cambará**
 « é um poderoso remedio
 « para combater as affec-
 « ções pulmonares, sem-
 « pre o recommendo às
 « pessoas de minhas rela-
 « ções.
 « Curitiba.— Manoel Vi-
 « vente Bittencourt'º

—(Firma reconhecida)

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche asthma, rouquidão e qualquer tosse tem o Deposito Geral no **Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES**, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios em Florianopolis:

Elyseu & Filho
J, Christovam de Oliveira

A B C

MUSICAL

De Raphael Coelho Machado

*Methodo pratico para appren-
 der a musica em pouco tempo.
 E um livro contendo 42 pagi-
 nas, util da arte. E o unico me-
 thodo publicado no Brazil.*

PREÇO . . . 1\$500.

NA PAPELARIA d' O PHAROL

LOUÇA DE BAR- RO

Vende-se uma factura de louça de barro contendo 200 peças diversas.

Por preço abaixo da factura informa-se nesta typographia.

Hotel ESTRELLA.

O abaixo assignado proprietario do «Hotel Estrella», no centro da Villa de Tijucas, recommenda seu Hotel a todos os snrs. viajantes que tem bons commodos para familias. Banhos quentes e frio.

Tem sempre prompto a qualquer hora carro, carroças, cavallos para sella, companheiro para viagens. Aceita pedidos de carro carroças para os lugares costumados até o Estreito, Brusque, Tapera, Porto Bello etc.

Bem como recebe viajantes a qualquer hora tem sempre prompto a satisfazer os pedidos que consta de seu hotel a vontade dos freguezes.

Tijucas 25 de Julho de 1905.

Lucindo Alves Pereira

PAPELARIA E TIPOGRAPHIA.

Communicamos a nossa distincta freguesia e amigos que recebemos mais os objectos abaixo especificados e que vendemos por preços sem competidores. Eil-os.

Tinteiros para viagens de 1500 a 3600, Tinteiros de porcelana de 1400 a 4500, tinteiros com tinta preta ou azul 200 a 300 reis, botijas com tinta azul-preta á 2500, pinceis para copiar. Pastas de oleado com florões de diversos tamanhos, lapis de todas as cores, duzia em uma elegante caixinha por 1600, cadernos p.^a escola de nr. 1 a 8, porta caneta, descanço, bouvard de nr. 1 a 3 (matta-borão) papel de seda papel tarjados, tinta preta para marcar roupa.

Reguas de borracha, idem graduadas, idem metal berracha, lapizeiras, tira pennas, Raspadeiras, objecto indispensavel para escriptorio ou repartição publica, pegadores para notas, memorandum, servindo par archivo, caixas de papel a phantazia com inicias, espongeiras, peso de cristal. Molhadores, tinta Stephem carmin, caixas de papel mignon, tinteiros de louça, rendas de papel para enfeito de armarios, canetas de borracha, canetas de aluminium; bloque de notas, papel commercial, papel diplomata, papel para officio, pape de lucto, papel de carta para felicitações com ramos e crommos, enveloppes de officios, idem oommercial, grandes e pequenos, enveloppes brancos de todos os tamanhos e preços, lapis de pedras em caixas de 100, lapis de pau de todos os formatos e quallidades, vidros de goma-arabica com pinceis, papel de seda com florão, papel de cores, Livros em brancos, borradores, diarios, protocolos, pequenos e grandes, livros de notas, pastas para archivo de correspondencia para moças, ja com tinteiro, louzas para escola, cadernos de musical cartões de felicitações, para casamento e anniversario, de todos os tamanhos, e varios preços, cartões da casamento farpados (artigo art-noveau, grande sortimento em cartas pr.^a visita e participações, facturas, notas, memorandum, conta corrente, pape para encadernação papel matta-borão, cartões postaes com vista da cidade e a phantazia. Cartas de enterro a pronta-se com brevida, Annuncios pogrammas.

Todo o serviço tantó de papelaria e typographia são executados com ordem.

Na Papelaria d' O PHAROL